

## **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE DIRIGENTES A RESPEITO DE AFASTAMENTOS POR DIAGNÓSTICO DE SAÚDE MENTAL**

Ana Paula Pereira  
Daiane Cristina Leite

De acordo com Bendassolli (2010), o trabalho é considerado chave para a Psicologia, em específico, para a Psicologia organizacional, pois esta demanda sua importância na estruturação do sujeito e de processos psíquicos importantes, como a identidade, a saúde mental, a aprendizagem, as atitudes, etc. O presente estudo, diante das atuais modificações no mundo do trabalho e dos índices que nos mostram sobre os afastamentos por diagnóstico de saúde mental, teve por objetivo o levantamento dos motivos de afastamento por saúde mental, bem como a identificação do conceito que os dirigentes de uma empresa do Meio-Oeste de Santa Catarina possuem sobre o assunto e quais as causas apontadas por eles que contribuem para o afastamento por esse diagnóstico e o impacto no processo produtivo. Em sua primeira parte, este artigo busca mostrar sobre a história da Psicologia organizacional e organização, logo após visa elucidar o papel do psicólogo dentro da organização, suas tarefas e atividades desenvolvidas, na terceira parte é exposto sobre a saúde mental em sua totalidade, e, na quarta, procura esclarecer sobre os afastamentos e o impacto na produtividade, pois embora os estudos sobre saúde mental do trabalhador, envolvendo a Psicologia organizacional não sejam assuntos novos, foi observada a deficiência de estudos que aprofundem a temática, sendo mais aguçada na área da Saúde. Realizou-se a revisão da literatura sobre a Psicologia organizacional e saúde mental, de forma a proporcionar e contribuir sobre o papel do psicólogo dentro da organização no que diz respeito à realização de suas funções, discutindo o tema, apontando a necessidade de se oferecerem bases conceituais acerca da temática. Trata-se de uma pesquisa exploratória documental, com uma abordagem quantitativa e qualitativa que ocorreu no primeiro semestre de 2013. Os resultados obtidos quanto aos afastamentos coincidem com a literatura já delimitada, em que foi identificado que a empresa possui 10% de afastamentos por CID-F. Observa-se que os sujeitos pesquisados entendem claramente o conceito de saúde mental e que há diversos fatores que contribuem para o diagnóstico, ficando evidente também que esses afastamentos ocasionam impacto na produtividade, e também para os outros funcionários que ficam sobrecarregados.

Palavras-chave: Saúde mental. Organizações. Psicologia organizacional. Psicólogo e organização.

ana.pereira@unoesc.edu.br